

**CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO**

# **PROGRAMA**

**Componente de Formação Científica**

Disciplina de

# **Economia**

**Direcção-Geral de Formação Vocacional**

**2004/2005**

# Parte I

# Orgânica Geral

## Índice:

	Página
1. Caracterização da Disciplina .....	2
2. Visão Geral do Programa .....	3
3. Competências a Desenvolver. ....	4
4. Orientações Metodológicas / Avaliação ....	5
5. Elenco Modular .....	8
6. Bibliografia .....	8

## 1. Caracterização da Disciplina

A componente científica é constituída, em cada curso profissional, por duas ou três disciplinas que proporcionam uma formação científica de base que corresponde, simultaneamente, às exigências de um nível secundário de educação e de uma qualificação profissional de nível 3.

A disciplina de Economia integra esta componente em cursos de várias famílias profissionais, com uma carga horária total de 200 horas.

O estudo da Economia permite a aquisição de instrumentos fundamentais, quer para entender a dimensão económica da realidade social, quer para descodificar a terminologia económica, hoje tão utilizada na linguagem corrente, em especial, nos meios de comunicação social. Favorece ainda um melhor conhecimento e compreensão das sociedades contemporâneas, cada vez mais globais e em mudança acelerada, podendo assim contribuir para a formação do cidadão, educando para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento.

A disciplina de Economia permite que os alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e atitudes que lhes facilitem a aprendizagem de competências-base associadas às qualificações visadas pelos respectivos cursos. De facto, num curso profissional revela-se muito importante a dimensão instrumental da Economia, para a compreensão dos contextos de trabalho dos futuros técnicos.

Assim, a disciplina de Economia deverá transmitir um conjunto de saberes humanísticos, científicos e técnicos no sentido de desenvolver as competências vocacionais dos alunos orientadas quer para uma efectiva inserção no mundo do trabalho, quer para o exercício responsável de uma cidadania activa.

Deste modo, consideraram-se finalidades da disciplina:

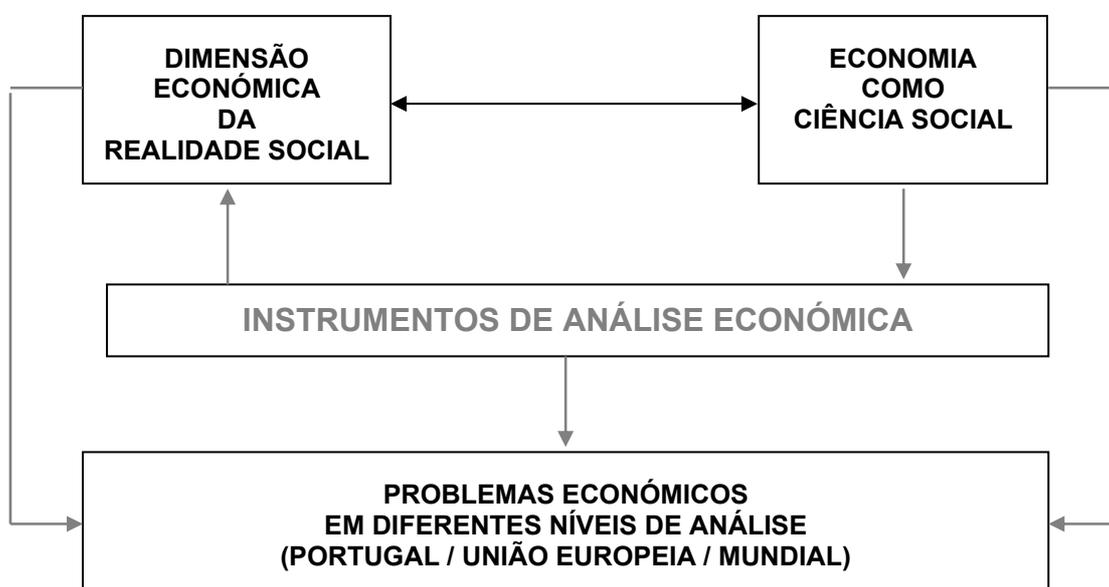
- proporcionar o conhecimento de conceitos básicos da ciência económica;
- promover a compreensão dos factos de natureza económica, integrando-os no seu contexto mais amplo;
- contribuir para a compreensão dos grandes problemas do mundo actual;
- desenvolver o espírito crítico e a capacidade de resolver problemas;
- contribuir para melhorar o domínio escrito e oral da língua portuguesa;
- desenvolver técnicas de trabalho no domínio da pesquisa, do tratamento e apresentação da informação;
- promover a utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC);
- desenvolver a capacidade de trabalho individual e em grupo;
- fomentar a interiorização de valores de tolerância, solidariedade e cooperação;
- promover a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento.

## 2. Visão Geral do Programa

Os conteúdos programáticos da disciplina de Economia foram seleccionados a partir das finalidades definidas, tendo em atenção o público a que se destinam e os meios e recursos disponíveis.

Na escolha dos temas e nas propostas de abordagem prevaleceu a sua relevância científica, bem como a sua actualidade e importância no funcionamento da actividade económica das sociedades contemporâneas e, em particular, da sociedade portuguesa.

Assim, no esquema conceptual do programa evidenciou-se a dimensão económica da realidade social, fornecendo os conceitos e instrumentos que permitem a sua descodificação.



A aplicação dos conceitos e instrumentos de análise económica será efectuada à medida que os conteúdos forem leccionados, através da realização de pequenos trabalhos individuais e de grupo e no trabalho de projecto, incidindo fundamentalmente sobre a realidade económica portuguesa actual no contexto da União Europeia (UE).

No estudo da realidade portuguesa e europeia dever-se-á privilegiar a perspectiva profissional e empresarial, dada a forte ligação ao mercado de trabalho que caracteriza estes cursos.

Assim, o programa, segundo o modelo curricular dos cursos profissionais, foi estruturado em 8 módulos que correspondem às temáticas que a seguir se apresentam.

Partindo das realidades mais directamente conhecidas pelos alunos, torna-se mais fácil compreender o problema económico – necessidades ilimitadas e recursos escassos – e, conseqüentemente, delimitar o objecto da ciência económica (Módulo 1).

Na actividade económica existem vários intervenientes – agentes económicos, agrupados de acordo com as funções económicas desempenhadas (Famílias, Estado, Empresas e Resto do Mundo), aos quais estão associadas actividades económicas – produção, repartição e utilização dos rendimentos. Da produção, realizada em empresas que recorrem a diferentes factores produtivos (trabalho, capital e recursos naturais), resulta a criação de bens e serviços, cuja venda gera rendimentos que são distribuídos pelos intervenientes nesse processo. As famílias utilizam esses rendimentos para adquirirem os bens e serviços de que necessitam – consumo, que lhes são disponibilizados através da actividade da distribuição (Módulo 2).

Os bens e serviços produzidos são transaccionados em mercados com estruturas diferentes, acontecendo o mesmo aos factores produtivos – trabalho e capital (Módulo 3). Mas, para comprarem os bens e serviços, os consumidores têm de pagar um preço, utilizando para tal a moeda. Contudo, os rendimentos gerados na produção não são aplicados exclusivamente no consumo, podendo uma parte ser poupada. A poupança, quando aplicada em investimento, assume um papel fundamental para a actividade económica (Módulo 4).

Apesar do mecanismo de mercado ser um elemento regulador da actividade económica, esta continua a apresentar disfuncionamentos, nomeadamente ao nível da repartição dos rendimentos, cabendo ao Estado assumir um papel regulador (Módulo 5).

Actualmente, as economias dos vários países não podem ser analisadas de uma forma isolada, pois, cada vez mais tudo circula a nível mundial – bens, serviços, pessoas e capitais (Módulo 6). Além disso, a evolução da actividade económica não se realiza de uma forma constante, ou seja, a períodos de expansão sucedem-se períodos de crise, nem os países apresentam os mesmos ritmos de crescimento e de desenvolvimento (Módulo 7).

Finalmente, no último módulo (Módulo 8) pretende-se que sejam mobilizados conhecimentos e competências adquiridas nos módulos anteriores que possibilitem uma análise integrada da realidade económica portuguesa actual no contexto da União Europeia. Assim, os alunos deverão realizar um trabalho final, orientado de forma a permitir um enquadramento macroeconómico da realidade portuguesa actual, perspectivado em função dos sectores de actividade que correspondem às famílias profissionais em que os cursos profissionais se enquadram.

### 3. Competências a Desenvolver

Das finalidades da disciplina, decorre um conjunto de competências que se consideram fundamentais desenvolver:

- usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da organização económica das sociedades;
- utilizar correctamente a terminologia económica;
- aplicar conceitos económicos em novos contextos;

- utilizar instrumentos económicos para interpretar a realidade económica portuguesa, da União Europeia e mundial;
- utilizar correctamente a Língua Portuguesa para comunicar;
- pesquisar informação, nomeadamente, com recurso às TIC;
- elaborar sínteses de conteúdo de documentação analisada;
- estruturar respostas com correcção formal e de conteúdo;
- utilizar técnicas de representação da realidade como esquemas-síntese, quadros de dados e gráficos;
- interpretar quadros e gráficos;
- propor projectos de trabalho, realizá-los e avaliá-los;
- apresentar comunicações orais recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação;
- revelar espírito crítico e hábitos de tolerância e de cooperação;
- apresentar e fundamentar os seus pontos de vista respeitando as ideias dos outros;
- demonstrar criatividade e abertura à inovação;
- realizar as tarefas de forma autónoma e responsável;
- revelar hábitos de trabalho individual e em grupo.

#### 4. Orientações Metodológicas / Avaliação

Da caracterização da disciplina, das finalidades enunciadas e das competências a desenvolver decorre a utilização de metodologias activas que potenciem um processo contínuo de construção e reconstrução dos saberes, por parte do aluno, transformando-se este num produtor e não num consumidor de saberes.

A leccionação deste programa supõe um processo de ensino-aprendizagem centrado no aluno, o qual deverá atender às motivações e interesses de todos os participantes (alunos/professores). Neste sentido, será importante diversificar as estratégias a utilizar, adequando-as às diferentes necessidades e interesses específicos dos alunos, bem como às qualificações associadas às saídas profissionais de cada curso.

Deste modo, será de privilegiar **metodologias centradas na resolução de problemas** e na transformação destes em projectos. Com efeito, a **metodologia de trabalho de projecto** constitui uma prática investigativa centrada na resolução de problemas que podem ter diferentes respostas, implicando o aluno em todo o processo, ao longo do qual são mobilizados conhecimentos, competências, valores e atitudes, sendo assim uma aprendizagem-acção, tão importante para o futuro profissional de qualquer cidadão.

Dever-se-á realçar que a metodologia de trabalho de projecto potencia aprendizagens significativas exigindo, por parte do professor, o reforço do seu papel enquanto dinamizador de todo o processo, em detrimento da tradicional transmissão de conhecimentos através da relação verbal e retórica.

O **trabalho de grupo** assume igualmente grande relevância ao permitir, para além de outros aspectos, desenvolver o espírito de solidariedade, de entreaajuda, de partilha e, fundamentalmente, de responsabilidade.

É igualmente importante desenvolver nos alunos **hábitos de pesquisa de informação** em documentos diversificados (*Internet*, jornais, revistas, etc.) ou recorrendo a entrevistas e a inquéritos por questionário.

Saliente-se a importância da **selecção, organização e tratamento da informação** recolhida na elaboração e **sistematização de conclusões** escritas, que podem assumir a forma de sínteses ou de relatórios escritos.

A informação recolhida poderá ser organizada e tratada em dossiers temáticos (recortes de imprensa, fichas de textos, registos fotográficos ou em vídeo, CD-ROM, registos gravados ou escritos das entrevistas, etc.). A informação trabalhada poderá ser utilizada na produção de um jornal de turma ou, caso existam, no suplemento económico do jornal da escola ou mesmo na emissão de noticiários económicos na rádio da escola.

É na partilha de resultados que os jovens enriquecem os seus conhecimentos e se desenvolvem, ao aprenderem a aceitar as opiniões dos outros, a confrontá-las com as suas e a fundamentarem as suas opiniões. Desta forma, é importante que se criem espaços de **apresentação dos resultados** das pesquisas e de debates dos temas, sempre sob a coordenação e a orientação do professor.

A avaliação integrada no processo de ensino-aprendizagem possibilita uma regulação das práticas pedagógicas e das aprendizagens dos alunos:

- o professor recolhe a informação necessária para regular a aprendizagem dos alunos, seleccionando da forma mais adequada as estratégias de ensino-aprendizagem, bem como as estratégias de superação de dificuldades detectadas;
- o aluno controla a sua aprendizagem, tornando-o mais consciente e responsável, ajudando-o a identificar os seus pontos fortes e fracos, construindo e reconstruindo permanentemente os seus saberes e reformulando os seus processos de trabalho.

A avaliação deverá ser realizada de forma sistemática, tendo como objectos, não só, os produtos mas, igualmente, os processos, as atitudes e comportamentos. Supõe uma permanente interacção entre professor e alunos, promovendo nestes atitudes de auto e heteroavaliação, e tendo como grande objectivo estimular a sua progressão na aprendizagem. Desta forma, a avaliação assumirá a sua dimensão formativa, enquanto fonte de reflexão contínua sobre a prática pedagógica do professor e, estímulo ao aprender a aprender, por parte do aluno.

No momento final de cada módulo, terá lugar a avaliação sumativa interna que traduz o grau de consecução das aprendizagens efectuadas e possibilita a sua publicitação junto de todos os intervenientes.

A construção do processo de avaliação implicará, então, o envolvimento de professor e alunos, devendo o professor:

- apresentar e discutir, no início de cada módulo, a metodologia de trabalho a adoptar, bem como negociar os produtos e parâmetros de avaliação, no quadro dos critérios de avaliação definidos pela escola;
- utilizar instrumentos de avaliação diversificados e adequados aos objectos de aprendizagem—registos de atitudes e de comportamentos, grelhas específicas de observação/análise de actividades (trabalho individual e em grupo), relativas, por exemplo, a relatórios de actividades ou de visitas de estudo, a testes escritos, à organização de portefólios, de jornais de turma, de dossiers temáticos, de exposições, e à apresentação oral ou escrita de trabalhos, bem como à participação em debates;
- implementar uma avaliação interactiva que, incidindo sobretudo nos processos, permita reajustamentos no ensino-aprendizagem e valorize, desta forma, as dimensões diagnóstica e formativa da avaliação.

Partindo da convicção de que o processo de aprendizagem deve centrar-se no aluno, o envolvimento deste no processo de avaliação da sua aprendizagem é uma condição indispensável, constituindo o **portefólio** um dos meios privilegiados de responsabilização e de tomada de consciência por parte do aluno do seu percurso escolar, valorizando não só o que aprende (os produtos), mas também como aprende (os processos).

O portefólio não deve corresponder a uma mera compilação de trabalhos realizados pelo aluno, mas sim reflectir o percurso efectuado por este, a sua evolução ao longo do processo, devendo a sua construção ser objecto de uma negociação entre o professor e os alunos. Assim, de entre outros, poderão fazer parte do portefólio elementos como:

- relatórios elaborados pelos alunos;
- trabalhos escritos;
- testes;
- fichas de leitura de artigos de jornais e revistas de economia, de livros de autor, etc.
- tratamento de dados recolhidos através de entrevistas ou de inquéritos por questionário;
- artigos escritos pelos alunos para o jornal da escola ou da turma;
- fichas de auto e heteroavaliação.

O portefólio deverá ser objecto de avaliação, negociados previamente os critérios e os momentos da sua avaliação, devendo o professor utilizar instrumentos de registo diversificados (questionários, grelhas de observação, de avaliação e de auto-avaliação) que permitam verificar, não só o produto elaborado pelo aluno, mas também a forma como o elaborou.

#### **4.1. Avaliação Sumativa Externa**

A disciplina de Economia é sujeita a avaliação sumativa externa concretizada na realização de exames nacionais nos termos e para os efeitos estabelecidos no artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março, conjugado com o artigo 26.º da Portaria n.º 550-C/2004, de 21 de Maio.

Assim, esta modalidade de avaliação aplica-se apenas para efeitos de prosseguimento de estudos de nível superior aos alunos dos cursos profissionais, cujas portarias de criação identifiquem a Economia como disciplina sujeita a exame.

Em cumprimento do n.º 4 do artigo 26.º da portaria acima referida, estabelece-se que as provas de exame incidem sobre todos os módulos da disciplina (1,2,3,4,5,6,7,8).

## 5. Elenco Modular

Número	Designação	Duração de referência (horas)
1	A Economia e o Problema Económico	18
2	Agentes Económicos e Actividades Económicas	33
3	Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos	24
4	Moeda e Financiamento da Actividade Económica	24
5	O Estado e a Actividade Económica	24
6	A Interdependência das Economias Actuais	24
7	Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica	27
8	A Economia Portuguesa na Actualidade	24

## 6. Bibliografia

### Livros

- Amaral, Ferreira *et al* (2002), *Introdução à Macroeconomia*, Lisboa, Escolar Editora.  
Livro que apresenta temas como o consumo e o investimento, as finanças públicas, a balança de pagamentos e a contabilidade nacional.
- Amaral, Ferreira (1996), *Política Económica*, Lisboa, Edições Cosmos.  
Este livro apresenta o conceito de política económica, as políticas conjunturais e estruturais que podem ser utilizadas pelo Estado.
- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.  
Livro que aborda vários temas de Economia, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo, o funcionamento dos mercados e o papel do Estado na economia.
- Baptista, Fernandes (dir.) (2000), *Guia do Mundo 2000–2001*, Lisboa, Trinova Editora.  
Informação sobre todos os países e territórios não autónomos do mundo, bem como sobre as organizações económicas internacionais. É acompanhado por uma base de dados em CD-Rom.
- Barreto, António (org.) (1996 e 2000), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.  
Analisa a evolução da sociedade portuguesa, revestindo-se de maior interesse os indicadores da evolução social, o panorama da economia portuguesa de 60 a 95 e as políticas sociais.

- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Belletante, Bernard (1997), *Dicionário da Bolsa e dos Mercados*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico sobre a Bolsa e os Mercados.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Covas, António (1997), *A União Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Este livro analisa alguns problemas de ordem económica, social e política colocados à União Europeia no início do século XXI.
- Dunnett, Andrew, (1990), *Para Compreender a Economia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de questões económicas importantes.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Fontaine, Pascal (1998), *A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias*, Lisboa, Gradiva.  
Livro introdutório, muito acessível aos alunos, que lhes permite compreender as sucessivas etapas de construção da União Europeia e da sua organização.
- Fontaine, Pascal (1994), *A União Europeia*, Lisboa, Refrência/Editorial Estampa.  
Livro acessível aos alunos, que lhes permite compreender as grandes etapas da construção da União Europeia, as instituições da União Europeia e o seu funcionamento, bem como as políticas da Comunidade.
- Frank, Robert (1995), *Microeconomia e Comportamento*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Livro que se debruça sobre a análise do comportamento dos consumidores, das empresas e dos mercados.
- Frank, Robert e Ben Bernanke (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Livro que se debruça sobre temas de micro e macroeconomia.
- Gaspard, Michel (1999), *Reinventar o crescimento*, Lisboa, Terramar.  
Este livro apresenta uma visão crítica dos modelos actuais do crescimento económico, principalmente a questão da relação emprego e crescimento económico.
- Guellec, Dominique e Pierre Ralle (2001), *As novas teorias do crescimento*, Editora Civilização, Barcelos.  
Neste livro o autor apresenta as principais teorias do crescimento endógeno, bem como os ciclos e os factores do crescimento.
- Hen, Christian e Jacques Léonard (2000), *L'Union européenne*, Paris, La Decouverte  
Este livro aborda o processo de formação da Comunidade Europeia e as suas principais etapas. Apresenta ainda temas como a União Económica e Monetária (UEM) e os desafios que se colocam à União Europeia na actualidade.
- Lipsey, Richard e Alec Chrystal (1995), *Positive Economics*, 8ª Edição, Oxford University Press.  
Este livro aborda vários temas de Economia, sendo aconselhado a professores.
- Lopes, Silva, (1996). *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva.  
Neste livro o autor analisa a evolução da economia portuguesa, dos anos 60 aos anos 90.
- Loureiro, João (1999), *EURO - Análise Macroeconómica*, Lisboa, Vida Económica.  
Livro que apresenta a evolução da integração europeia, o surgimento do Sistema Monetário Europeu (SME) e a construção da UEM.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.  
Livro que aborda vários temas de economia, contendo diversos estudos de caso.

- Marques, Walter (1998), *Moeda e Instituições Financeiras*, Lisboa, Publicações D. Quixote. Livro que apresenta a evolução e funções da moeda e a organização do sistema financeiro português.
- Mata, Eugénia e Nuno Valério (1993), *História Económica de Portugal*, Lisboa, Editorial Presença. Este livro apresenta uma perspectiva global da história económica portuguesa.
- Mateus, Abel (1999), *Economia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo. Livro que analisa o crescimento da economia portuguesa, no contexto internacional, entre 1910 e 1998.
- Mateus, Augusto et al (1995), *Portugal XXI - Cenários de Desenvolvimento*. Venda Nova, Bertrand Editora. Livro que apresenta um estudo prospectivo sobre Portugal, a Europa e o Mundo.
- Medeiros, Raposo (1998), *Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Manual universitário que aborda a constituição de alguns blocos regionais.
- Medeiros, Raposo (2000), *Economia Internacional*, 6ª Edição, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Manual universitário que procura mostrar que, apesar da Economia Internacional ser um ramo da ciência económica, difere desta quanto à mobilidade de factores, os mercados, movimentos de capitais, entre outros aspectos.
- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença. Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Murteira, Mário (1995), *O que é a economia mundial*, Lisboa, Difusão Cultural. Livro que aborda a emergência da “nova ordem global” do fim do século XX.
- Murteira, Mário (1997), *Economia do mercado global*, Lisboa, Editorial Presença. Útil para a compreensão da economia mundial actual e dos conceitos como regionalização, globalização e integração.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo. Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Neves, César (1997), *Princípios de Economia Política*, Lisboa, Editorial Verbo. Livro que aborda temas introdutórios no âmbito da Economia Política de forma acessível.
- Neves, César e Sérgio Rebelo (2001), *O desenvolvimento económico em Portugal*, Braga. Este livro apresenta sucintamente os principais aspectos do crescimento económico, analisando os aspectos caracterizadores do crescimento da economia portuguesa.
- Nunes, Jacinto (1993), *De Roma a Maastricht*, Lisboa, Publicações Dom Quixote. Este livro apresenta de forma sumária a evolução do ideal europeu e dos principais passos na construção da União Europeia.
- Pinto, Mendonça (1999), *Política Económica*, Cascais, Instituto de Gestão Bancária e Principia. Livro que aborda o tema da política económica e as alterações nela provocadas pela participação de Portugal na 3ª fase da UEM.
- Rainelli, Michel (1998), *A Organização Mundial do Comércio*, Lisboa, Terramar. Este livro faz um balanço dos trabalhos realizados pelo GATT – Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, desde a sua origem e uma avaliação da OMC – Organização Mundial do Comércio, que lhe sucedeu em 1995.
- Rebordão, Manuela (1994), *A Construção Europeia*, Porto, Areal Editores. Livro introdutório, muito acessível aos alunos, que lhes permite compreender as sucessivas etapas de construção da União Europeia.

- Rodrigues, Maria João (2004), *A Agenda económica e Social da União Europeia*, Lisboa, Dom Quixote.  
Este livro aborda os principais desafios e dilemas que se colocam à União Europeia na actualidade, como é o caso da estratégia para a Sociedade da Informação e do Conhecimento, da Política de I&D ou a reforma do modelo social vigente.
  - Rossetti, José (2000), *Introdução à Economia*, S. Paulo, Editora Atlas SA.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
  - Rousseau, José (1997), *Manual de Distribuição*, Lisboa, Exame/Abril - Controljornal.  
Livro que aborda o conceito de distribuição e a sua evolução nos últimos anos, apresentando vários casos práticos.
  - Rousseau, José (2002), *O que é a distribuição?*, Cascais, Principia.  
Este livro, de leitura recomendada a alunos e professores, apresenta de forma muito acessível a actividade da distribuição.
  - Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Santos, Beja (2004), *Novo Mercado Novo Consumidor*, Lisboa, Prefácio.  
Livro muito útil sobre a sociedade de consumo e os movimentos consumeristas.
- Santos, Beja e Artur Tomé (2003), *Consumactor*, Lisboa, Temas e Debates.  
Livro que apresenta de forma muito interessante as questões que se colocam a qualquer cidadão enquanto consumidor numa sociedade globalizada.
  - Sen, Amartya (2003), *O desenvolvimento como liberdade*, Lisboa, Gradiva.  
Este livro apresenta novas perspectivas ao conceito de desenvolvimento, reforçando a democracia como a base para qualquer desenvolvimento.
  - Sousa, Alfredo (1990), *Análise Económica*, Lisboa, Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Economia.  
Manual universitário de introdução à Economia que procura mostrar de forma simples, mas com o necessário rigor científico, conceitos e mecanismos económicos.
  - Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda diversos temas de Economia.
  - Stiglitz, Joseph e John Driffill (2000), *Economics*, EUA, Norton & Company.  
Livro que aborda a teoria dos mercados de forma aprofundada.
  - Ucha, Isabel e Almeida Sande (1997), *Como Viver com o Euro*, Lisboa, Principia.  
Este livro pretende ser um instrumento de esclarecimento e de adaptação à nova moeda.
  - Williams, Allan (1991), *A Comunidade Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Livro que analisa as etapas da construção europeia.

## Publicações

- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa. Para professores.
- Brown, L. R. et al. (anual), *State of the World*, New York, W. W. Norton & Company.  
Relatório (anual) do Worldwatch Institute sobre a situação mundial, tendo em vista um futuro sustentável. Para professores.
- Cordellier, Serge e Béatrice Didiot (dir.) (anual), *L'État du Monde*, Paris, Éditions La Découverte & Syros.  
Anuário económico e geopolítico mundial. Para professores e alunos que dominem a língua francesa.

- GEPE, *Novo comércio novos consumos* (2003), Lisboa.  
Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, no qual se abordam as novas tendências do comércio, do consumo e do marketing.
- *Janus – Anuário de Relações Exteriores* (anual), Lisboa, UAL/Público.
- Ordem dos Economistas Portugueses (anual), *O Economista*, Lisboa, Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses.  
Anuário da economia portuguesa onde os principais problemas da actualidade económica e social são tratados por autoridades nacionais nas diferentes matérias abordadas. Para professores.
- PNUD (anual). *Relatório do Desenvolvimento Humano*, Lisboa, Trinova Editora.  
Publicação anual onde é apresentado, desde 1990, o IDH. O Relatório de 2000 tem por tema “Os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Humano”. Para professores e alunos.
- Montbrial, Jacques (dir.) (anual), *Rapport Annuel Mondial sur le Système Économique et les Stratégies*, Paris, Dunot.  
Livro que aborda vários problemas económico-sociais que se colocam na entrada do século XXI.
- OCDE e GEPE, *O futuro do dinheiro* (2003), Lisboa.  
Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, do Ministério da Economia, em conjunto com a OCDE, no qual se aborda a questão da desmaterialização da moeda decorrente do desenvolvimento das novas tecnologias.

### Sites

- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos – [www.unchr.ch](http://www.unchr.ch)
- AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional – [www.fundacao-ami.org/ami/matriz.asp](http://www.fundacao-ami.org/ami/matriz.asp)
- Amnistia Internacional – [www.amnesty.org](http://www.amnesty.org)
- Amnistia Internacional (Secção Portuguesa) – [www.amnistia-internacional.pt](http://www.amnistia-internacional.pt)
- APEC – [www.apecsec.org.sg](http://www.apecsec.org.sg)
- ASEAN – [www.aseansec.org](http://www.aseansec.org)
- Banco Mundial – [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)
- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Bolsa de Valores de Lisboa – [www.bvl.pt](http://www.bvl.pt)
- Portal da Bolsa – [pt.portaldebolsa.com](http://pt.portaldebolsa.com)
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors – [www.cijdelors.pt](http://www.cijdelors.pt)
- Centro Europeu do Consumidor – [www.consumidor.pt/cec/](http://www.consumidor.pt/cec/)
- Centro Norte-Sul do Conselho da Europa – [www.nscentre.org](http://www.nscentre.org)
- Comissão Europeia (Representação em Portugal) – [www.euroinfo.ce.pt](http://www.euroinfo.ce.pt)
- Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10) – [www.un.org/rio+10/](http://www.un.org/rio+10/)
- Conselho da Europa – [www.coe.int](http://www.coe.int)
- CIDM – Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres – [www.cidm.pt](http://www.cidm.pt)
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)
- Europa (Portal da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Eurostat – [www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html](http://www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html)
- FMI – [www.imf.org](http://www.imf.org)
- Governo – [www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)
- Greenpeace International – [www.greenpeace.org](http://www.greenpeace.org)

- Instituto do Consumidor – [www.ic.pt](http://www.ic.pt)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Jornais:
  - Diário Económico – [www.diarioeconomico.com](http://www.diarioeconomico.com)
  - Jornal de Negócios – [www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)
  - Notícias da União Europeia – [www.euobserver.com](http://www.euobserver.com)
  - Semanário Económico – [www.semanarioeconomico.iol.pt](http://www.semanarioeconomico.iol.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)
- NAFTA – [www.nafta.net](http://www.nafta.net)
- OCDE – [www.oecd.org](http://www.oecd.org)
- OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento – [www.oikos.pt](http://www.oikos.pt)
- OMC – [www.wto.org](http://www.wto.org)
- ONU – [www.un.org](http://www.un.org) e [www.unsyst.org](http://www.unsyst.org)
- ONU (Gabinete em Portugal) – [www.onuportugal.pt](http://www.onuportugal.pt)
- OPEP – [www.opec.org](http://www.opec.org)
- Ordem dos Economistas – [www.ordemeconomistas.pt](http://www.ordemeconomistas.pt)
- Organização Internacional do Trabalho – [www.ilo.org/](http://www.ilo.org/)
- Parlamento Europeu (Gabinete em Portugal) – [www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)
- PNUD (Desenvolvimento) – [www.undp.org](http://www.undp.org)
- Provedoria de Justiça – [www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt)
- UNCTAD (Comércio e Desenvolvimento) – [www.unicc.org/unctad](http://www.unicc.org/unctad)
- UNEP (Ambiente) – [www.unep.org](http://www.unep.org)
- UNFPA (População) – [www.unfpa.org](http://www.unfpa.org)
- Cursos de Economia:
  - ISCTE – [www.iscte.pt](http://www.iscte.pt)
  - ISEG – Instituto Superior de Economia e Gestão – [www.iseg.utl.pt](http://www.iseg.utl.pt) (Ver em Disciplinas on-line, Econ. Aplicada I)
  - Universidade dos Açores – [www.uac.pt](http://www.uac.pt)
  - Universidade Católica – [www.ucp.pt](http://www.ucp.pt)
  - Universidade de Coimbra – [www.uc.pt](http://www.uc.pt)
  - Universidade Nova de Lisboa – [www.unl.pt](http://www.unl.pt)
  - Universidade do Porto – [www.fep.up.pt](http://www.fep.up.pt)
  - Universidade Técnica de Lisboa – [www.utl.pt](http://www.utl.pt)

# Parte II

# Módulos

## Índice:

	Página
<b>Módulo 1</b> A Economia e o Problema Económico	15
<b>Módulo 2</b> Agentes Económicos e Actividades Económicas	18
<b>Módulo 3</b> Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos	24
<b>Módulo 4</b> Moeda e Financiamento da Actividade Económica	29
<b>Módulo 5</b> O Estado e a Actividade Económica	34
<b>Módulo 6</b> A Interdependência das Economias Actuais	39
<b>Módulo 7</b> Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica	46
<b>Módulo 8</b> A Economia Portuguesa na Actualidade	52

## MÓDULO 1

### A Economia e o Problema Económico

Duração de Referência: **18 horas**

#### **1 | Apresentação**

Neste módulo, pretende-se estabelecer um primeiro contacto com a disciplina que agora se inicia e sensibilizar o aluno para o estudo da Economia. Assim, dever-se-á contextualizar a ciência económica no conjunto das ciências sociais, delimitando o seu objecto de estudo.

Partindo do problema fundamental da Economia – necessidades ilimitadas e recursos escassos – os alunos concluirão sobre a necessidade de efectuar escolhas e sobre o custo de oportunidade que estas implicam.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Evidenciar a Economia como uma Ciência Social.
- Conhecer o problema fundamental da Economia.
- Relacionar o problema económico com a necessidade de efectuar escolhas.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Apresentar o objecto de estudo da Economia.
- Aferir a necessidade de efectuar escolhas decorrente da existência de necessidades ilimitadas e de recursos escassos.
- Explicar o conceito de custo de oportunidade a partir da necessidade de efectuar escolhas.
- Explicar o carácter espaço-temporal das necessidades.
- Distinguir diversos tipos de necessidades.
- Classificar os diferentes tipos de bens económicos.

#### **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **A Economia no contexto das ciências sociais**
- **O objecto de estudo da Economia**
  - O problema económico e a necessidade de efectuar escolhas
  - O custo de oportunidade
  - Necessidades e bens: noção e classificação

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- A partir de notícias veiculadas pelos meios de comunicação, poder-se-á reconhecer o âmbito de estudo das ciências sociais e os seus diferentes ângulos de visão da realidade social, evidenciando-se o da Economia.
- Pesquisar diversas definições de Economia, recorrendo a fontes bibliográficas ou à *Internet*. Tratar a informação recolhida, apresentar à turma e debater as conclusões.  
De acordo com os meios que a escola dispõe, apresentar as conclusões do debate efectuado na turma à comunidade escolar, por exemplo, através de um cartaz.
- A partir das vivências do quotidiano dos alunos, concluir sobre:
  - o custo de oportunidade;
  - as características e os tipos de necessidades;
  - os bens económicos que satisfazem as diferentes necessidades e a sua classificação.
- O aluno deverá ser orientado para a construção do seu portefólio, que será objecto de avaliação.
- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente, relatórios, sínteses de conclusões, comunicações orais, exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho desenvolvido.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.  
Livro que aborda vários temas de Economia, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo, o funcionamento dos mercados e o papel do Estado na economia.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Dunnett, Andrew, (1990), *Para Compreender a Economia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de questões económicas importantes.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença.  
Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.

**Módulo 1:** *A Economia e o Problema Económico*

- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda diversos temas de Economia.

## MÓDULO 2

### Agentes Económicos e Actividades Económicas

Duração de Referência: **33 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo, pretende-se que os alunos reconheçam a existência de vários intervenientes na actividade económica, os quais podem ser agrupados de acordo com as funções económicas desempenhadas – agentes económicos (Famílias, Estado, Empresas e Resto do Mundo) – e identifiquem as principais actividades económicas associadas a esses agentes (produção, repartição e utilização dos rendimentos). Seguidamente, e no sentido de ilustrar as diversas actividades económicas, propõe-se, por um lado, o estudo da produção e, por outro, o da utilização dos rendimentos na sua vertente do consumo. Propõe-se ainda o estudo da distribuição, enquanto actividade que estabelece a relação entre a produção e o consumo.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender as funções e as relações que se estabelecem entre os vários intervenientes na actividade económica.
- Construir circuitos económicos, identificando as principais actividades económicas associadas aos agentes económicos.
- Reconhecer a Produção como uma actividade económica em que existe uma combinação de factores de produção.
- Reconhecer a Distribuição como a actividade que estabelece a relação entre a Produção e o Consumo.
- Reconhecer o Consumo como uma vertente da utilização dos rendimentos.
- Analisar os diferentes padrões de consumo existentes em Portugal e na União Europeia.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Explicitar as funções dos diferentes agentes económicos.
- Explicar a complementaridade das actividades económicas.
- Relacionar produção com sectores de actividade económica.
- Relacionar os conceitos de valor acrescentado e Produto Interno Bruto (PIB).
- Reconhecer a produção como uma combinação de factores de produção.
- Caracterizar os factores de produção.

**Módulo 2:** *Agentes Económicos e Actividades Económicas*

- Explicar a importância dos recursos naturais na actividade produtiva.
- Distinguir a combinação dos factores produtivos a curto e a longo prazo.
- Explicitar as formas de avaliação da eficácia da produção.
- Apresentar os factores que estão na base da melhoria da eficácia da produção.
- Explicar a importância da distribuição na actualidade.
- Distinguir os diferentes circuitos de distribuição.
- Caracterizar os diversos tipos de comércio.
- Indicar os diferentes métodos de vendas.
- Relacionar o processo de venda com o tipo de comércio e com o método de venda.
- Referir as várias etapas do processo de venda.
- Distinguir os diferentes tipos de consumo.
- Explicitar em que consiste a relatividade dos padrões de consumo.
- Explicar de que modo os factores económicos influenciam os padrões de consumo.
- Explicar de que modo os factores extra-económicos influenciam os padrões de consumo.
- Justificar o aparecimento do consumerismo e do movimento dos consumidores.
- Enumerar direitos e deveres dos consumidores.

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **Os agentes económicos - Famílias, Estado, Empresas, Resto do Mundo**

- Funções
- Actividades económicas (produção, repartição e utilização dos rendimentos)
- Complementaridade das actividades económicas

- **A produção de bens e serviços**

- Noção
- Sectores de actividade económica
- Valor da produção nacional - PIB
- Produção – combinação de factores de produção
- Factores de produção:
  - trabalho;
  - capital – técnico (fixo e circulante), humano e natural;
  - recursos naturais (renováveis e não renováveis).
- Avaliação da eficácia da produção:
  - produtividade – noção, factores que a influenciam e cálculo da produtividade do trabalho
  - economias de escala e deseconomias de escala: noção e cálculo dos custos de produção
    - fixos, variáveis, médios e total

## Módulo 2: Agentes Económicos e Actividades Económicas

- Melhorar a eficácia da produção: organização do processo produtivo, progresso técnico, formação dos recursos humanos e Investigação e Desenvolvimento (I&D).
- **Comércio e distribuição**
  - Circuitos de distribuição: noção e tipos (ultra-curto, curto e longo)
  - Tipos de comércio: independente, associado e integrado (sucursais, *franchising*, grandes superfícies e grandes superfícies especializadas)
  - Venda:
    - métodos de vendas (venda directa, cibervenda, venda automática, venda por catálogo)
    - processo (acolhimento, criação de uma relação de confiança, levantamento de necessidades, apresentação dos produtos, tentativa de fecho, fecho e reclamações)
- **Consumo**
  - Noção
  - Tipos (final/intermédio; essencial/supérfluo)
  - Relatividade dos padrões de consumo – factores explicativos:
    - económicos (rendimento, preços e inovação tecnológica)
    - extra-económicos (estrutura etária dos agregados familiares, modos de vida, moda publicidade)
  - Consumerismo e o movimento dos consumidores
  - Direitos e deveres dos consumidores

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- A partir dos conhecimentos dos alunos sobre a realidade económica, poder-se-á identificar os principais agentes económicos e as funções que desempenham.
- Com base na análise feita anteriormente, poder-se-á construir um circuito económico, identificando as principais actividades económicas e explicando as suas relações.
- Recorrendo a uma visita de estudo, poder-se-á realizar um estudo de caso incidindo, por exemplo, sobre uma empresa vocacionada para um dos tipos de comércio. Assim, os grupos de trabalho deverão ser orientados na elaboração de um guião da visita, com vista a recolher informações da empresa, nomeadamente sobre:
  - factores produtivos utilizados;
  - tipos de capital utilizados;
  - preocupações da empresa quanto aos recursos humanos e naturais;
  - custos fixos e variáveis da empresa;
  - medidas da empresa no sentido de melhorar a eficácia da produção;
  - o tipo de comércio;

## Módulo 2: Agentes Económicos e Actividades Económicas

- o(s) método(s) de vendas disponibilizados;
- as etapas do processo de venda.

Após a visita de estudo e recolha de informação, os alunos poderão:

- tratar a informação recolhida;
  - elaborar um relatório escrito individual;
  - apresentar à turma, cada um dos grupos, um ou dois dos temas sobre o qual recolheram informações.
- Com base na consulta de estatísticas disponíveis na *Internet*, sobre os consumos em Portugal e na União Europeia, poderão identificar-se diferentes padrões de consumo.
  - Através da negociação (professor/alunos), cada grupo de trabalho poderá escolher um ou dois factores explicativos do consumo e avaliar a sua influência nos padrões de consumo; para tal, cada grupo poderá:
    - construir e aplicar um inquérito por questionário a uma pequena amostra;
    - proceder ao tratamento da informação recolhida;
    - comunicar os resultados e debatê-los no espaço turma;
    - divulgar os resultados obtidos à escola.

Este pequeno projecto constitui uma primeira introdução dos alunos à metodologia do trabalho de projecto.

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: realização de entrevistas e de inquéritos por questionário, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, sínteses de conclusões, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais, organização de exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das Ciências Sociais.

**Módulo 2:** *Agentes Económicos e Atividades Económicas*

- Dunnett, Andrew, (1990), *Para Compreender a Economia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian. Livro que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de questões económicas importantes.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora. Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença. Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo. Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill. Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Rousseau, José (1997), *Manual de Distribuição*, Lisboa, Exame/Abril - Controljornal. Livro que aborda o conceito de distribuição e a sua evolução nos últimos anos, apresentando vários casos práticos.
- Rousseau, José (2002), *O que é a distribuição?*, Cascais, Principia. Este livro, de leitura recomendada a alunos e professores, apresenta de forma muito acessível a actividade da distribuição.
- Santos, Beja (2004), *Novo Mercado Novo Consumidor*, Lisboa, Prefácio. Livro muito útil sobre a sociedade de consumo e os movimentos consumeristas.
- Santos, Beja e Artur Tomé (2003), *Consumactor*, Lisboa, Temas e Debates. Livro que apresenta de forma muito interessante as questões que se colocam a qualquer cidadão enquanto consumidor numa sociedade globalizada.
- Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian. Livro que aborda diversos temas de economia.

**Publicações**

- GEPE, *Novo comércio novos consumos* (2003), Lisboa. Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, no qual se abordam as novas tendências do comércio, do consumo e do marketing.

**Sites**

- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Centro Europeu do Consumidor – [www.consumidor.pt/cec/](http://www.consumidor.pt/cec/)
- DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor – [www.deco.proteste.pt](http://www.deco.proteste.pt)
- Europa (Portal da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Instituto do Consumidor – [www.ic.pt](http://www.ic.pt)

**Módulo 2:** *Agentes Económicos e Actividades Económicas*

- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)

## MÓDULO 3

### Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Neste módulo, pretende-se que o aluno se aproprie de um conjunto de conceitos que lhe permitirão compreender e descodificar a realidade económica que o rodeia, no que respeita ao conhecimento do funcionamento dos mercados de bens e serviços, assim como do mercado de trabalho, realidade de que, num futuro próximo, irá fazer parte.

Com efeito, os mercados constituem um dos mecanismos fundamentais das economias capitalistas, tendo o seu conceito vindo a evoluir fruto, entre outros factores, do desenvolvimento das novas tecnologias.

É através do mercado que a procura e a oferta se encontram, definindo-se um preço. Mas, as estruturas apresentadas pelos mercados são diferentes, encontrando-se mercados que funcionam em concorrência perfeita, havendo outros de monopólio, de oligopólio ou de concorrência monopolística. Acrescente-se ainda, a especificidade do mercado de trabalho, quer no que respeita à segmentação verificada, quer quanto ao seu funcionamento.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender e descodificar a realidade económica no que respeita ao funcionamento dos mercados de bens e de serviços e do mercado de trabalho.
- Analisar o funcionamento dos diversos tipos de mercado e o impacto da tecnologia, do preço, das migrações, dos sindicatos e do Estado sobre o mercado de trabalho.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Relacionar a evolução do conceito de mercado com o desenvolvimento das novas tecnologias.
- Referir a existência de variados mercados.
- Apresentar as componentes do mercado (procura e oferta).
- Caracterizar as diferentes estruturas do mercado.
- Explicar a lei da procura.
- Reconhecer os diferentes graus de elasticidade da procura-preço.

**Módulo 3:** *Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos*

- Relacionar os deslocamentos da curva da procura com as alterações das suas determinantes.
- Explicar a lei da oferta.
- Reconhecer os diferentes graus de elasticidade da oferta relativamente ao preço.
- Relacionar os deslocamentos da curva da oferta com as alterações das suas determinantes.
- Explicar o significado da situação de equilíbrio no mercado de concorrência perfeita.
- Justificar a existência de monopólios.
- Apresentar os problemas associados à formação dos preços em mercado de monopólio.
- Referir a existência de diferentes tipos de oligopólio.
- Caracterizar o mercado de concorrência monopolística quanto aos produtos transaccionados.
- Apresentar factores que permitem a diferenciação do produto neste tipo de mercado.
- Referir a segmentação do mercado de trabalho.
- Apresentar as componentes do mercado de trabalho (procura e oferta).
- Relacionar oferta de trabalho e salário (curva da oferta de trabalho).
- Explicar de que forma a mudança de gostos, as alternativas noutros sectores e as migrações se reflectem na oferta de trabalho.
- Relacionar procura de trabalho e salário (curva da procura de trabalho).
- Explicar o impacto da tecnologia e do preço do produto sobre a procura de trabalho.
- Explicar o significado de salário de equilíbrio.
- Interpretar o desemprego como um desequilíbrio do mercado.
- Explicar a acção dos sindicatos e do Estado sobre o mercado de trabalho.

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **Mercado**

- Noção e componentes
- Tipos (de bens e serviços, de trabalho, de capitais, ...)

- **Estruturas dos mercados de bens e serviços**

- Concorrência perfeita, monopólio, oligopólio, concorrência monopolística

- **Funcionamento do mercado de concorrência perfeita**

- Lei da procura
- Elasticidade procura-preço
- Deslocações ao longo da curva da procura (preço)
- Deslocações da curva da procura (rendimento e gostos dos consumidores)
- Lei da oferta
- Deslocações ao longo da curva da oferta (preço)
- Deslocações da curva da oferta (tecnologia, preço dos factores produtivos)
- O equilíbrio do mercado: o preço de equilíbrio

**Módulo 3:** *Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos*

- **Mercado de monopólio**
  - Factores justificativos da existência de monopólios (razões tecnológicas, legais e estruturais)
  - Problemas associados à formação dos preços (custos sociais, políticas de defesa da concorrência e discriminação dos preços)
- **Mercado de oligopólio**
  - Tipos de oligopólio (concorrencial e cooperativo, de produtos diferenciados e homogêneos)
- **Mercado de concorrência monopolística**
  - Características
  - Factores de diferenciação dos produtos transaccionados (preço, publicidade e características do produto)
- **Mercado de trabalho**
  - Segmentação do mercado de trabalho
  - Procura, lei da procura e determinantes da procura de trabalho
  - Oferta, lei da oferta e determinantes da oferta de trabalho
  - Equilíbrio do mercado de trabalho: salário de equilíbrio
  - Deslocamentos das curvas da oferta e da procura de trabalho
  - Desequilíbrio do mercado de trabalho: desemprego
  - Intervenção no mercado de trabalho: sindicatos e Estado (salário mínimo)

## **5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- Partindo dos conhecimentos dos alunos, da sua vivência do quotidiano, levá-los à descoberta da evolução do conceito de mercado. Poder-se-á, eventualmente, aceder a lojas virtuais, disponíveis na *Internet*, no sentido de se concluir sobre:
  - a perda do carácter geográfico e físico do mercado;
  - a existência de duas componentes do mercado – a oferta e a procura;
  - a existência de uma diversidade de mercados.
- Recorrendo a exemplos, apresentar o funcionamento do mercado de concorrência perfeita. Dividindo a turma em grupos, poder-se-ão criar situações práticas:
  - os grupos simularão trocas, entre si, de forma a verificarem o funcionamento do mercado de concorrência perfeita;
  - ou, em alternativa, através do levantamento de questões-problema sobre o funcionamento do mercado de concorrência perfeita, propor aos alunos que efectuem uma pesquisa sobre o tema, de forma a responderem às questões levantadas, apresentando e debatendo as conclusões ao grande grupo.

**Módulo 3:** *Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos*

- Através dos conhecimentos dos alunos, apelando às suas vivências do quotidiano e recorrendo a exemplos concretos, apresentar os mercados de monopólio, de oligopólio e de concorrência monopolística.
- Depois de apresentado o funcionamento do mercado de trabalho, poder-se-á recorrer a debates ou a simulações, no âmbito de temáticas como:
  - o impacto da tecnologia e do preço sobre o mercado de trabalho;
  - a influência das migrações e outras determinantes sobre a oferta de trabalho;
  - a acção dos sindicatos e do Estado sobre o mercado de trabalho.
- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: portefólio, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, sínteses de conclusões, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## **6 | Bibliografia / Outros Recursos**

### **Livros**

- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.  
Livro que aborda vários temas de Economia, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo, o funcionamento dos mercados e o papel do Estado na economia.
- Belletante, Bernard (1997), *Dicionário da Bolsa e dos Mercados*, Lisboa, Plátano Editora.  
Facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico sobre a Bolsa e os Mercados.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Dunnett, Andrew, (1990), *Para Compreender a Economia*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de questões económicas importantes.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.  
Livro que aborda vários temas de Economia, contendo diversos estudos de caso.

**Módulo 3:** *Mercados de Bens e Serviços e de Factores Produtivos*

- Murteira, Mário (1993), *A Economia em Vinte e Quatro Lições*, Lisboa, Editorial Presença.  
Livro de iniciação a temas económicos, no qual se procura traduzir de forma bastante acessível conceitos e problemas económicos.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Stanlake, George (1993), *Introdução à Economia*, Lisboa, Serviço de Educação, Fundação Calouste Gulbenkian.  
Livro que aborda diversos temas de economia.

**Sites**

- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Organização Internacional do Trabalho – [www.ilo.org/](http://www.ilo.org/)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)

## MÓDULO 4

### Moeda e Financiamento da Actividade Económica

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo, pretende-se que os alunos caracterizem as funções da moeda e os suportes que esta tem assumido ao longo do tempo. Sendo a moeda utilizada na compra de bens e de serviços, também se pretende que os alunos conheçam factores que condicionam a formação dos preços dos bens e dos serviços, bem como o fenómeno da inflação.

Seguidamente, e no sentido de continuar a ilustrar as diversas actividades económicas, propõe-se o estudo da utilização dos rendimentos na sua vertente da poupança, relacionando-a com o financiamento da actividade económica. Neste contexto, privilegiar-se-á o estudo do investimento, dada a sua grande importância para a economia.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da organização económica das sociedades, nomeadamente as formas de pagamento, a inflação, a formação dos preços, a poupança, o investimento e o financiamento.
- Utilizar instrumentos económicos para conhecer a evolução da inflação e do investimento em Portugal e na União Europeia.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Caracterizar os diferentes tipos de moeda.
- Explicitar as funções da moeda.
- Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica.
- Explicitar factores que influenciam a formação dos preços (custo de produção, mecanismo de mercado).
- Relacionar Índice de Preços no Consumidor (IPC) e taxa de inflação.
- Distinguir formas de cálculo da inflação.
- Explicar consequências da inflação.
- Integrar a variável tempo nas decisões sobre utilização dos rendimentos.
- Referir os destinos da poupança.

- Explicar as funções do investimento na actividade económica.
- Distinguir os diversos tipos de investimento.
- Justificar a importância económica do investimento em I&D na actividade económica.
- Distinguir financiamento interno (auto-financiamento) de financiamento externo.
- Distinguir as diferentes formas de financiamento externo.
- Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indirecto.
- Reconhecer o mercado de títulos como uma fonte de financiamento externo directo.

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

### ● **Moeda**

- Evolução: da troca directa à troca indirecta
- Tipos (moeda-mercadoria, moeda metálica, moeda-papel, papel-moeda e moeda escritural)
- Funções (meio de pagamento, medida de valor e reserva de valor)
- As novas formas de pagamento – desmaterialização da moeda

### ● **Preço**

- Noção
- Factores que influenciam a sua formação

### ● **Inflação**

- Noção
- Formas de cálculo (homóloga e média)
- Consequências da inflação no valor da moeda e no poder de compra

### ● **Poupança**

- Noção
- Destinos (entesouramento, depósitos e investimento)

### ● **Investimento:**

- Noção
- Funções (substituição, inovação e aumento da capacidade produtiva)
- Tipos (material, imaterial e financeiro)
- Importância do investimento em inovação tecnológica e I&D na actividade económica

### ● **O financiamento da actividade económica**

- Formas: auto-financiamento (capacidade de financiamento) e financiamento externo (necessidade de financiamento).
- Financiamento externo – directo e indirecto

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- A partir de exemplos concretos e/ou textos, poder-se-á justificar o aparecimento da moeda e analisar a sua evolução.

Caso seja possível, poder-se-á organizar uma visita de estudo ao Museu da Moeda (Lisboa e Porto) ou consultar o *síte* do Banco de Portugal, com vista à realização de uma exposição sobre a evolução da moeda.

- Os alunos poderão deslocar-se a uma empresa vocacionada para um dos tipos de comércio para recolher informação sobre:
  - as formas de pagamento mais utilizadas;
  - os preços de vários produtos;
  - o peso das vendas dos produtos em promoção ou de marca própria no total das vendas desses produtos.

Após a recolha e tratamento da informação, poder-se-á apresentar e debater as conclusões na turma.

- Recorrendo à consulta de estatísticas disponíveis na *Internet*, poder-se-á comparar a evolução dos valores da inflação em Portugal e na União Europeia durante os últimos anos, bem como identificar as tendências encontradas.
- Para introduzir o conceito de poupança, poderão utilizar-se exemplos concretos com base na forma como os alunos utilizam o dinheiro de que dispõem.
- No âmbito do estudo de caso proposto no Módulo 2, poder-se-á recorrer aos dados recolhidos sobre os tipos de capital utilizados pela empresa, para constatar:
  - os tipos de investimento a que correspondem;
  - as suas funções;

Com base na análise de dados estatísticos, recolhidos na *Internet* ou noutras fontes, poder-se-á comparar a evolução do investimento em Portugal – estrangeiro e nacional (privado e público) – e do investimento português no estrangeiro nos últimos anos.

- Recorrendo a estatísticas sobre as formas de financiamento das empresas portuguesas (disponíveis na *Internet*) poder-se-á distinguir as formas de financiamento da actividade económica.

Os alunos, individualmente ou em grupo, poderão deslocar-se a uma instituição bancária, com vista a recolher informação sobre:

- operações realizadas pela instituição;
- as principais formas de crédito concedidas;
- taxas de juro praticadas;
- as relações da instituição com o mercado de títulos.

Após a visita e recolha de informação, os alunos deverão:

- tratar a informação recolhida;
- elaborar um relatório escrito individual;
- debater na turma, as conclusões a que chegaram.

## Módulo 4: Moeda e Financiamento da Actividade Económica

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: portefólio, realização de entrevistas e de inquéritos por questionário, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais, organização de exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.  
Livro que aborda vários temas de Economia, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo, o funcionamento dos mercados e o papel do Estado na economia.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Belletante, Bernard (1997), *Dicionário da Bolsa e dos Mercados*, Lisboa, Plátano Editora.  
Facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico sobre a Bolsa e os Mercados.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Marques, Walter (1998), *Moeda e Instituições Financeiras*, Lisboa, Publicações D. Quixote.  
Livro que apresenta a evolução e funções da moeda e a organização do sistema financeiro português.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.

### Publicações

- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa.
- OCDE e GEPE, *O futuro do dinheiro* (2003), Lisboa.  
Publicação do Gabinete de Estudos e Prospectiva Económica, do Ministério da Economia, em conjunto com a OCDE, no qual se aborda a questão da desmaterialização da moeda decorrente do desenvolvimento das novas tecnologias.

## Sites

- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Bolsa de Valores de Lisboa – [www.bvl.pt](http://www.bvl.pt)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)

## MÓDULO 5

### O Estado e a Actividade Económica

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo, pretende-se que os alunos conheçam a multiplicidade de funções desempenhadas pelo Estado nas sociedades contemporâneas. Com efeito, essas funções não se limitam à garantia da ordem, da justiça e da segurança dos cidadãos, pois o Estado também intervém nas esferas social e económica, por exemplo, redistribuindo os rendimentos, produzindo bens e serviços essenciais ou implementando políticas económicas no sentido de incentivar o investimento, bem como combater problemas como a inflação ou o desemprego.

Seguidamente, no sentido de ilustrar os instrumentos utilizados pelo Estado para intervir na vida social e económica, propõe-se a análise do caso português, evidenciando as alterações que resultam do facto de Portugal ser membro da União Europeia, na implementação desses instrumentos.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender aspectos relativos à intervenção do Estado na organização económica das sociedades.
- Analisar a intervenção económica e social do Estado através dos instrumentos de que dispõe.
- Aferir as alterações registadas nas políticas económicas e sociais do Estado Português decorrentes da integração de Portugal na União Europeia.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Apresentar a noção de Estado.
- Caracterizar as funções do Estado.
- Indicar as esferas de intervenção do Estado.
- Explicar os objectivos da intervenção do Estado na esfera económica e social (garantia da eficiência, da equidade e da estabilidade).
- Referir os instrumentos de intervenção do Estado nas esferas económica e social (planeamento, orçamento e políticas económicas e sociais).
- Distinguir planeamento indicativo de planeamento imperativo.
- Explicitar em que consiste o Orçamento de Estado.

- Referir as diversas fontes de receita do Estado (receitas públicas).
- Distinguir impostos directos de impostos indirectos.
- Referir as diversas despesas do Estado (despesas públicas).
- Explicar o significado do saldo orçamental.
- Justificar a importância do Orçamento de Estado como instrumento de intervenção económica e social.
- Expor objectivos e instrumentos das políticas sociais do Estado (redistribuição dos rendimentos e combate ao desemprego).
- Apresentar objectivos e instrumentos das políticas económicas do Estado (orçamental, fiscal, monetária e cambial).
- Referir as alterações às políticas económicas e sociais do Estado Português decorrentes do facto de Portugal ser membro da União Europeia.

## 4 | Âmbito dos Conteúdos

- **Estado – noção e funções**
  - Noção
  - Funções: legislativa, executiva e judicial
  - Esferas de intervenção: política, económica e social
- **Objectivos da intervenção económica e social do Estado**
  - Eficiência: falhas do mercado – a concorrência imperfeita, externalidades e bens públicos
  - Equidade: justiça social na repartição dos rendimentos (salários, juros, rendas e lucros)
  - Estabilidade: desequilíbrios da economia (ex: inflação ou desemprego)
- **Instrumentos de intervenção do Estado**
  - Planeamento: noção e tipos (indicativo e imperativo)
  - Orçamento do Estado:
    - noção
    - componentes (despesas públicas e receitas públicas)
    - saldo orçamental (défice ou superavit)
    - importância
  - Políticas sociais e económicas
- **Políticas sociais – redistribuição dos rendimentos e combate ao desemprego**
  - Objectivos
  - Instrumentos
- **Políticas económicas – orçamental, fiscal, monetária e cambial**
  - Objectivos
  - Instrumentos
  - Alterações nas políticas monetária e cambial decorrentes do facto de Portugal ser membro da União Europeia – papel do Banco Central Europeu

## 5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação

- Recorrendo à consulta da Constituição da República Portuguesa (6ª Revisão de 2004), os alunos poderão identificar aspectos da organização do Estado Português: funções, órgãos de soberania e estrutura do sector público.
- Através da negociação (professor/alunos), cada grupo de trabalho poderá analisar um problema com que se depara a sociedade portuguesa actual – externalidades negativas (por exemplo, a poluição), bens públicos (por exemplo, a defesa), repartição dos rendimentos (por exemplo, situações de pobreza) ou desequilíbrios da actividade económica (por exemplo, a inflação ou o desemprego) – para tal cada grupo poderá:
  - recolher informação sobre o problema;
  - inventariar as medidas que o Estado ou as entidades privadas propõem para solucionar esse problema.

Após a recolha e tratamento da informação, poder-se-á apresentar e debater as conclusões na turma e divulgar os resultados obtidos à escola.

- Recorrendo à consulta de dados estatísticos sobre o Orçamento do Estado Português, disponíveis em várias fontes, nomeadamente a *Internet*, poder-se-á identificar a sua estrutura e as suas componentes, bem como analisar o seu saldo e a sua evolução durante os últimos anos.
- Para analisar as políticas de redistribuição dos rendimentos, poder-se-ão utilizar os dados recolhidos relativamente ao Orçamento do Estado Português ou noutras fontes, como, por exemplo, em Orçamentos da Segurança Social e/ou em artigos dos meios de comunicação social.
- Recorrendo a informações sobre a realidade portuguesa, recolhidas nos meios de comunicação social e em Relatórios do Banco de Portugal, *Eurostat*, Instituto Nacional de Estatística, etc., poder-se-ão identificar as diversas políticas económicas levadas a cabo pelo Estado Português, bem como os respectivos objectivos e instrumentos utilizados.

Relativamente às políticas monetária e cambial sugere-se a consulta de dados estatísticos sobre a evolução das taxas de juro fixadas pelo Banco Central Europeu (BCE) e das taxas de câmbio do Euro durante os últimos anos.

- Recorrendo a um jogo de papéis, poder-se-á simular a elaboração, a discussão e a aprovação de um Orçamento de Estado de um suposto país. Assim, através da negociação (professor/alunos), cada grupo de trabalho poderá representar os seguintes papéis:
  - membros do Governo: elaboração e defesa do Orçamento de Estado;
  - membros dos diferentes partidos: defesa do Orçamento de Estado ou apresentação de propostas alternativas;
  - Presidente e Vice-presidentes da Assembleia: moderadores e redactores das conclusões.

Desta forma, tendo como referência as despesas e as receitas orçamentais poder-se-ão identificar os diferentes objectivos das políticas adoptadas pelo referido Governo, avaliar as opções tomadas e ponderar a apresentação de propostas alternativas.

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: portefólio, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais, organização de exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Amaral, Ferreira *et al* (2002), *Introdução à Macroeconomia*, Lisboa, Escolar Editora.  
Livro que apresenta temas como o consumo e o investimento, as finanças públicas, a balança de pagamentos e a contabilidade nacional.
- Amaral, Ferreira (1996), *Política Económica*, Lisboa, Edições Cosmos.  
Este livro apresenta o conceito de política económica, as políticas conjunturais e estruturais que podem ser utilizadas pelo Estado.
- Andrade, João (1998), *Introdução à Economia*, Coimbra, Minerva.  
Livro que aborda vários temas de economia, como o problema da escassez, o circuito económico, famílias e consumo, o funcionamento dos mercados e o papel do Estado na economia.
- Barreto, António (org.) (1996 e 2000), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.  
Analisa a evolução da sociedade portuguesa, revestindo-se de maior interesse os indicadores da evolução social, o panorama da economia portuguesa de 60 a 95 e as políticas sociais.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Frank, Robert e Ben Bernanke (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Livro que se debruça sobre temas de micro e macroeconomia.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.  
Livro que aborda vários temas de Economia, contendo diversos estudos de caso.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Pinto, Mendonça (1999), *Política Económica*, Cascais, Instituto de Gestão Bancária e Pricipia.  
Livro que aborda o tema da Política Económica e as alterações nela provocadas pela participação de Portugal na 3ª fase da União Económica e Monetária (UEM).

**Módulo 5: O Estado e a Actividade Económica**

- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa.
- Ordem dos Economistas Portugueses (anual), *O Economista*, Lisboa, Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses.  
Anuário da economia portuguesa onde os principais problemas da actualidade económica e social são tratados por autoridades nacionais nas diferentes matérias abordadas.

**Sites**

- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors – [www.cijdelors.pt](http://www.cijdelors.pt)
- Comissão Europeia (Representação em Portugal) – [www.euroinfo.ce.pt](http://www.euroinfo.ce.pt)
- Diário Económico – [www.diarioeconomico.com](http://www.diarioeconomico.com)
- Europa (Portal da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Eurostat – [www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html](http://www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Governo – [www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Jornais:
  - Jornal de Negócios – [www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)
  - Semanário Económico – [www.semanarioeconomico.iol.pt](http://www.semanarioeconomico.iol.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Notícias da União Europeia – [www.euobserver.com](http://www.euobserver.com)
- Ordem dos Economistas – [www.ordemeconomistas.pt](http://www.ordemeconomistas.pt)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)
- Parlamento Europeu (Gabinete em Portugal) – [www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)
- Provedoria de Justiça – [www.provedor-jus.pt](http://www.provedor-jus.pt)

## MÓDULO 6

### A Interdependência das Economias Actuais

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Preende-se, com este módulo, que os alunos compreendam que os países, não sendo auto-suficientes, têm necessidade de estabelecer trocas comerciais com outros países, obtendo-se daí vantagens para ambos e para o comércio mundial no seu todo.

Algumas das relações que se estabelecem podem ser quantificadas e registadas (mercadorias, serviços, rendimentos e capitais) em documentos próprios designados por balanças, cuja análise, combinada com indicadores do comércio externo, nos permite conhecer aspectos da situação económica de um país.

Importa ainda compreender que o comércio internacional tem vindo a evoluir. Até à segunda guerra mundial, o mundo pautou-se pelo proteccionismo, no entanto, o período que se seguiu à guerra foi marcado pelo derrubar das barreiras ao comércio internacional. Alguns factores concorreram para que tal acontecesse, sendo de referir as inovações tecnológicas operadas nos transportes e nas comunicações electrónicas que permitiram aproximar regiões, fazendo-se este movimento acompanhar por uma política de desregulamentação, o que reforçou a abertura dos mercados. Igualmente importante foi o papel desempenhado pelas firmas transnacionais no processo de internacionalização das trocas e da produção. É de salientar também o importante papel desempenhado pelo GATT/OMC (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio/Organização Mundial do Comércio) como instrumento/entidade reguladora das trocas internacionais.

A par da abertura do comércio internacional, tem-se vindo a verificar um processo de regionalização das trocas, como forma intermédia de os países se integrarem no contexto do sistema mundo, culminando com o surgimento, em diferentes áreas geográficas, de espaços de integração económica, dos quais a União Europeia constitui o exemplo mais acabado. Assim, pretende-se que os alunos compreendam a importância do processo de integração, na afirmação da União Europeia no contexto mundial.

## 2 | Competências Visadas

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da organização económica das sociedades, nomeadamente no que se refere aos registos das trocas internacionais e ao processo de regionalização do comércio e da produção.
- Analisar o desenvolvimento do comércio internacional e o papel do GATT/OMC como entidade reguladora.
- Conhecer e aferir a importância dos principais blocos de integração económica existentes nas diferentes áreas geográficas, nomeadamente no que se refere ao processo de abertura e liberalização do comércio internacional
- Analisar os desafios que se colocam actualmente à União Europeia resultantes do alargamento e do aprofundamento.

## 3 | Objectivos de Aprendizagem

- Indicar os diversos tipos de trocas internacionais que se estabelecem entre as economias.
- Explicar as razões que levam os países a efectuar trocas internacionais.
- Referir vantagens para os países, decorrentes da integração no comércio internacional.
- Referir a importância de se efectuarem os registos das trocas internacionais.
- Indicar as componentes da Balança de Pagamentos (Balanças Corrente, de Capital e Financeira).
- Referir as balanças que compõem a Balança Corrente.
- Calcular o saldo da Balança de Mercadorias.
- Interpretar o saldo da Balança de Mercadorias
- Calcular a taxa de cobertura.
- Interpretar o significado de indicadores do comércio externo (taxa de cobertura e estrutura das importações e das exportações).
- Referir a composição das Balanças de Serviços, de Rendimentos e de Transferências Correntes.
- Calcular o saldo da Balança Corrente.
- Interpretar o saldo da Balança Corrente.
- Indicar as componentes da Balança de Capital.
- Indicar componentes da Balança Financeira.
- Distinguir protecção de livre-cambismo.
- Relacionar o desenvolvimento e a desregulamentação dos transportes e das comunicações com a abertura do comércio internacional.
- Explicar o papel das empresas transnacionais no desenvolvimento do comércio internacional
- Explicar de que forma o GATT/OMC incentivou o desenvolvimento do comércio internacional
- Apresentar a noção de integração económica.

- Distinguir cada uma das formas de integração económica.
- Relacionar o processo de integração com a regionalização das trocas internacionais.
- Referir exemplos de formas de integração em diferentes áreas geográficas (Mercosul – Mercado Comum do Sul; ASEAN – Associação das Nações do Sudoeste Asiático; NAFTA – Acordo Norte Americano de Livre Comércio e UE- União Europeia).
- Relacionar o processo de integração com o movimento de abertura e liberalização do comércio internacional.
- Referir as principais etapas de integração europeia (da CECA – Comunidade Europeia do Carvão e do Aço ao Acto Único Europeu).
- Explicar a importância do Acto Único Europeu.
- Relacionar o Acto Único com a criação da União Económica e Monetária (UEM).
- Enunciar os principais objectivos do Tratado de Maastricht.
- Explicar a importância da criação da UEM na afirmação da União Europeia.

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **O comércio internacional**
  - Diversidade, necessidade e vantagens das trocas internacionais
- **O registo das trocas internacionais – Balança de Pagamentos**
  - Balança Corrente
    - mercadorias (importações e exportações)
    - serviços
    - rendimentos
    - transferências correntes
  - Balança de Capital
  - Balança Financeira
- **Factores de desenvolvimento do comércio internacional**
  - Transportes e comunicações
  - Empresas transnacionais
  - GATT/OMC
- **A integração económica**
  - Noção
  - Formas (zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum e união económica)
  - O processo de construção da União Europeia

## **5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- Partindo da observação da proveniência de bens de uso corrente dos alunos, como os sapatos de ténis, os telemóveis ou as camisolas, poder-se-á levar os alunos a constatar a existência de trocas de bens entre os vários países.

**Módulo 6:** *A Interdependência das Economias Actuais*

Recorrendo a notícias recolhidas nos meios de comunicação, sobre empréstimos contraídos ou realizados a outros países, migrações, deslocalização de empresas e fusões ou aquisições transfronteiriças, poder-se-á concluir sobre a diversidade de tipos de trocas entre as economias e ainda sobre as vantagens que decorrem da integração dos países no comércio internacional. Estas conclusões permitirão efectuar a fundamentação para a utilidade de se efectuarem registos das trocas internacionais, chegando-se assim à noção de Balança de Pagamentos.

- Propõe-se que, para se trabalhar os conteúdos relativos à Balança de Pagamentos, se efectue um trabalho de grupo, correspondendo cada grupo a um país cujas características e situação económica será definida pelo professor. Cada um destes países deverá efectuar trocas comerciais com os outros países, sendo cada uma das operações realizadas, registadas nas respectivas balanças e calculados os seus saldos.

Chama-se a atenção para o facto de a realidade económica portuguesa constituir a referência de estudo deste módulo. Assim, dever-se-á analisar dados estatísticos referentes à Balança de Pagamentos portuguesa e suas componentes que, associados a indicadores do comércio externo, dão a conhecer aspectos da situação económica do país.

- Através da análise de textos poder-se-á concluir que depois da segunda guerra mundial, o comércio internacional se alterou, no sentido de uma maior liberalização e desregulamentação, sendo de destacar o papel do desenvolvimento tecnológico operado nos transportes e nas comunicações, o papel das empresas transnacionais e o papel do GATT/OMC como entidade reguladora do comércio internacional.
- Com base na observação de um mapa relativo à localização dos principais blocos de integração económica, poder-se-á concluir sobre a existência de formas de integração em diferentes áreas geográficas. A partir da constatação anterior poder-se-á apresentar o papel desempenhado pelos blocos de integração regional como espaços intermédios entre os países e o sistema-mundo.
- Sugere-se que para o estudo do conteúdo relativo ao processo de integração da Europa, os alunos efectuem um trabalho em grupo, podendo, caso a proximidade geográfica o permita, participar nas sessões de trabalho do Centro de Informação e Documentação Jacques Delors, situado em Lisboa, recolhendo dados para o trabalho sobre aspectos como:
  - as grandes etapas que marcaram o processo de construção europeia;
  - o Acto Único Europeu e o Tratado de Maastricht;
  - a UEM e a afirmação da União Europeia;
  - o alargamento e os desafios decorrentes;
  - o aprofundamento e os ajustamentos necessários.

Os dados poderão igualmente ser recolhidos através da consulta do *site* da referida instituição, havendo ainda a possibilidade de solicitar a deslocação de técnicos desta instituição à escola.

As conclusões poderão ser comunicadas a toda a turma e debatidas, podendo-se organizar uma exposição sobre o tema, aberta a toda a escola.

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.

- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: portefólio, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais, organização de exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 | Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Amaral, Ferreira *et al* (2002), *Introdução à Macroeconomia*, Lisboa, Escolar Editora.  
Livro que apresenta temas como o consumo e o investimento, as finanças públicas, a balança de pagamentos e a contabilidade nacional.
- Baptista, Fernandes (dir.) (2000), *Guia do Mundo 2000–2001*, Lisboa, Trinova Editora.  
Informação sobre todos os países e territórios não autónomos do mundo, bem como sobre as organizações económicas internacionais. É acompanhado por uma base de dados em CD-Rom.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Covas, António (1997), *A União Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Este livro analisa alguns problemas de ordem económica, social e política colocados à União Europeia no início do século XXI.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Fontaine, Pascal (1998), *A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias*, Lisboa, Gradiva.  
Livro introdutório, muito acessível aos alunos, que lhes permite compreender as sucessivas etapas de construção da União Europeia e da sua organização.
- Fontaine, Pascal (1994), *A União Europeia*, Lisboa, Referência/Editorial Estampa.  
Livro acessível aos alunos, que lhes permite compreender as grandes etapas da construção da União Europeia, as instituições da União Europeia e o seu funcionamento, bem como as políticas da Comunidade.
- Hen, Christian e Jacques Léonard (2000), *L'Union européenne*, Paris, La Decouverte  
Este livro aborda o processo de formação da Comunidade Europeia e as suas principais etapas. Apresenta ainda temas como a União Económica e Monetária e os desafios que se colocam à União Europeia na actualidade.
- Loureiro, João (1999), *EURO - Análise Macroeconómica*, Lisboa, Vida Económica.  
Livro que apresenta a evolução da integração europeia, o surgimento do SME construção da UEM.
- Medeiros, Raposo (1998), *Blocos Regionais de Integração Económica no Mundo*, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.  
Manual universitário que aborda a constituição de alguns blocos regionais.

## Módulo 6: A Interdependência das Economias Actuais

- Medeiros, Raposo (2000), *Economia Internacional*, 6ª Edição, Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.  
Manual universitário que procura mostrar que, apesar da Economia Internacional ser um ramo da Ciência Económica, difere desta quanto à mobilidade de factores, os mercados, movimentos de capitais, entre outros aspectos.
- Murteira, Mário (1995), *O que é a economia mundial*, Lisboa, Difusão Cultural.  
Livro que aborda a emergência da “nova ordem global” do fim do século XX.
- Murteira, Mário (1997), *Economia do mercado global*, Lisboa, Editorial Presença.  
Útil para a compreensão da economia mundial actual e dos conceitos como regionalização, globalização e integração.
- Neves, César e Sérgio Rebelo (2001), *O desenvolvimento económico em Portugal*, Braga.  
Este livro apresenta sucintamente os principais aspectos do crescimento económico, analisando os aspectos caracterizadores do crescimento da economia portuguesa.
- Nunes, Jacinto (1993), *De Roma a Maastricht*, Lisboa, Publicações Dom Quixote.  
Este livro apresenta de forma sumária a evolução do ideal europeu e dos principais passos na construção da União Europeia.
- Pinto, Mendonça (1999), *Política Económica*, Cascais, Instituto de Gestão Bancária e Pricipia.  
Livro que aborda o tema da Política Económica e as alterações nela provocadas pela participação de Portugal na 3ª fase da UEM.
- Rainelli, Michel (1998), *A Organização Mundial do Comércio*, Lisboa, Terramar.  
Este livro faz um balanço dos trabalhos realizados pelo GATT ( Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio), desde a sua origem e uma avaliação da OMC ( Organização Mundial do Comércio) que lhe sucedeu em 1995.
- Rebordão, Manuela (1994), *A Construção Europeia*, Porto, Areal Editores.  
Livro introdutório, muito acessível aos alunos, que lhes permite compreender as sucessivas etapas de construção da União Europeia.
- Rodrigues, Maria João (2004), *A Agenda económica e Social da União Europeia*, Lisboa, Dom Quixote.  
Este livro aborda os principais desafios e dilemas que se colocam à União Europeia na actualidade, como é o caso da estratégia para a Sociedade da Informação e do Conhecimento, da Política de I&D ou a reforma do modelo social vigente.
- Ucha, Isabel e Almeida Sande (1997), *Como Viver com o Euro*, Lisboa, Principia.  
Este livro pretende ser um instrumento de esclarecimento e de adaptação à nova moeda.
- Williams, Allan (1991), *A Comunidade Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Livro que analisa as etapas da construção europeia.
- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa. Para professores.
- Brown, L. R. et al. (anual), *State of the World*, New York, W. W. Norton & Company.  
Relatório (anual) do Worldwatch Institute sobre a situação mundial, tendo em vista um futuro sustentável. Para professores.
- Cordellier, Serge e Béatrice Didiot (dir.) (anual), *L'État du Monde*, Paris, Éditions La Découverte & Syros.  
Anuário económico e geopolítico mundial. Para professores e alunos que dominem a língua francesa.
- *Janus – Anuário de Relações Exteriores* (anual), Lisboa, UAL/Público.
- Ordem dos Economistas Portugueses (anual), *O Economista*, Lisboa, Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses.  
Anuário da economia portuguesa onde os principais problemas da actualidade económica e social são tratados por autoridades nacionais nas diferentes matérias abordadas. Para professores.

## Sites

- APEC – [www.apecsec.org.sg](http://www.apecsec.org.sg)
- ASEAN – [www.aseansec.org](http://www.aseansec.org)
- Banco Mundial – [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)
- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors – [www.cijdelors.pt](http://www.cijdelors.pt)
- Centro Norte-Sul do Conselho da Europa – [www.nscentre.org](http://www.nscentre.org)
- Comissão Europeia (Representação em Portugal) – [www.euroinfo.ce.pt](http://www.euroinfo.ce.pt)
- Conselho da Europa – [www.coe.int](http://www.coe.int)
- Europa (Portal da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Eurostat – [www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html](http://www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Governo – [www.portugal.gov.pt](http://www.portugal.gov.pt)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Jornais:
  - Diário Económico – [www.diarioeconomico.com](http://www.diarioeconomico.com)
  - Jornal de Negócios – [www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)
  - Notícias da União Europeia – [www.euobserver.com](http://www.euobserver.com)
  - Semanário Económico – [www.semanarioeconomico.iol.pt](http://www.semanarioeconomico.iol.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- NAFTA – [www.nafta.net](http://www.nafta.net)
- OCDE – [www.oecd.org](http://www.oecd.org)
- OMC – [www.wto.org](http://www.wto.org)
- OPEP – [www.opec.org](http://www.opec.org)
- Ordem dos Economistas – [www.ordemeconomistas.pt](http://www.ordemeconomistas.pt)
- Parlamento Europeu (Gabinete em Portugal) – [www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)

## MÓDULO 7

# Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica

Duração de Referência: **27 horas**

### **1 | Apresentação**

Neste módulo, pretende-se que os alunos se apropriem de um conjunto de conceitos e de instrumentos que lhes permitirão compreender e descodificar a realidade económica mundial, reconhecendo a crescente desigualdade entre os países considerados desenvolvidos e os países em desenvolvimento, bem como a heterogeneidade de situações que estes últimos apresentam.

Mas, se o crescimento económico tem sido uma realidade na maior parte dos países, a sua evolução tem sido irregular, isto é, tem-se processado por ciclos com fases diferentes. Essa evolução reflecte não só a acção dos factores que influenciam o crescimento económico, como a interdependência das economias mundiais.

Por outro lado, questões como os limites do crescimento económico (questão ecológica), como as desigualdades de desenvolvimento ou como o agravamento de situações de pobreza reforçam a ideia de que o crescimento económico e o desenvolvimento estão estreitamente ligados aos direitos humanos, ou seja, que o desenvolvimento necessita de ser humano e sustentável.

### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender e descodificar a realidade económica mundial reconhecendo a crescente desigualdade entre os países e a sua interdependência.
- Reconhecer os indicadores de medida do crescimento económico e do desenvolvimento e as limitações que apresentam.
- Analisar a evolução do crescimento económico.
- Argumentar sobre a necessidade de um desenvolvimento humano e sustentável no contexto actual.

### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Distinguir crescimento económico de desenvolvimento
- Distinguir indicadores simples de indicadores compostos
- Interpretar indicadores de desenvolvimento
- Referir limitações dos indicadores como medidas do desenvolvimento

**Módulo 7:** *Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica*

- Reconhecer a heterogeneidade de desenvolvimento através de conjuntos variados de indicadores
- Analisar situações de crescimento económico sem desenvolvimento
- Constatar o crescimento económico de algumas economias nos últimos séculos
- Explicar factores de crescimento económico
- Reconhecer a importância do capital humano como factor de crescimento económico
- Identificar características dos países desenvolvidos associadas ao crescimento económico moderno
- Verificar historicamente a irregularidade do ritmo de crescimento da actividade económica
- Caracterizar as fases dos ciclos económicos
- Indicar limites ao crescimento económico
- Avaliar as desigualdades de desenvolvimento a nível mundial
- Distinguir pobreza de exclusão social
- Constatar a existência de situações de pobreza e exclusão social nos países desenvolvidos
- Justificar a necessidade de um desenvolvimento humano e sustentável no contexto actual

## **4 | Âmbito dos Conteúdos**

- **Crescimento económico**

- Noção
- Indicador: PIB

- **Desenvolvimento**

- Noção
- Indicadores:
  - tipos: simples (económicos, demográficos, sociais, culturais e políticos) e compostos (Índice de Desenvolvimento Humano-IDH, Índice de Desenvolvimento Ajustado ao Género-IDG, Medida de Participação Segundo o Género-MPG, Índice de Pobreza Humana -IPH1 e IPH2)
  - limitações
- Heterogeneidade de situações de desenvolvimento verificadas nos: países desenvolvidos, países em desenvolvimento (PED) e países menos desenvolvidos (LDC-Least Developed Countries)

- **Crescimento económico moderno**

- Factores de crescimento económico: aumento da dimensão dos mercados (interno e externo), investimento de capital (físico e humano) e progresso tecnológico
- Características dos países desenvolvidos associadas ao crescimento económico moderno: aumento da produção e da produtividade, alteração da estrutura da actividade económica – terciarização da economia, aumento da dimensão das empresas, alterações no papel do Estado e melhoria do nível de vida.

- **Ciclos de crescimento económico**

- Noção
- Fases: expansão, prosperidade (auge ou ponto alto), recessão e depressão (ponto baixo)

**● Desenvolvimento humano e sustentável**

- Limites ao crescimento económico: problemas ambientais e esgotamento dos recursos naturais
- Desigualdades de desenvolvimento a nível mundial
- Países desenvolvidos: situações de pobreza e de exclusão social
- Desenvolvimento humano e sustentável: noção e importância

**5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- Através da negociação (professor/alunos), cada grupo de trabalho poderá escolher um conjunto de países e avaliar a sua situação quanto ao crescimento económico e quanto ao desenvolvimento, para tal cada grupo poderá:

- recolher, na *Internet* ou em livros e publicações (por exemplo, *Relatório do Desenvolvimento Humano*), dados sobre a evolução do PIB e de outros indicadores de desenvolvimento (simples e compostos) desses países;
- proceder ao tratamento da informação recolhida;
- comunicar os resultados e debatê-los no espaço turma;
- divulgar os resultados obtidos à escola.

- Recorrendo a dados estatísticos sobre a evolução de indicadores económicos (por exemplo, PIB, investimento, consumo privado e público, estrutura da actividade económica e produtividade), de países da União Europeia, após a segunda guerra mundial, poder-se-á verificar o seu crescimento económico, bem como identificar factores e características desse crescimento.

Os alunos poderão representar graficamente os ciclos de crescimento económico de um desses países, identificando as suas fases.

- Para analisar o conceito de desenvolvimento humano e sustentável, poderá recorrer-se a um jogo de papéis, simulando um debate sobre a importância da sua implementação. Assim, através da negociação (professor/alunos), cada grupo de trabalho poderá representar os seguintes papéis:

- países menos desenvolvidos;
- países desenvolvidos;
- organizações de defesa dos direitos humanos;
- organizações de defesa do ambiente;
- representantes de grandes empresas transnacionais.

Os grupos deverão simular uma argumentação que traduza a respectiva posição face à implementação do desenvolvimento humano e sustentável, tendo em atenção os papéis que representam. Desta forma, poder-se-ão identificar a situação e os interesses de cada um dos actores envolvidos e avaliar as suas propostas quanto ao crescimento económico e desenvolvimento. Através da discussão, os alunos poderão desenvolver a sua capacidade de argumentação, criticando ou justificando a “sua” opção de crescimento, de desenvolvimento ou de conciliação das duas vertentes.

**Módulo 7:** *Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica*

Caberá ao professor efectuar a síntese das conclusões do debate, explicitando que o crescimento deve ser um meio para atingir o desenvolvimento, que se pretende humano e sustentável.

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: portefólio, trabalhos escritos (sínteses da pesquisa, relatórios, etc.) realizados individualmente ou em grupo, comunicações orais, organização de exposições e teste sumativo.
- Avaliação do portefólio individual do aluno: grelhas de observação do trabalho e avaliação do produto.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Baptista, Fernandes (dir.) (2000), *Guia do Mundo 2000–2001*, Lisboa, Trinova Editora.  
Informação sobre todos os países e territórios não autónomos do mundo, bem como sobre as organizações económicas internacionais. É acompanhado por uma base de dados em CD-Rom.
- Barreto, António (org.) (1996 e 2000), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.  
Analisa a evolução da sociedade portuguesa, revestindo-se de maior interesse os indicadores da evolução social, o panorama da economia portuguesa de 60 a 95 e as políticas sociais.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Covas, António (1997), *A União Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Este livro analisa alguns problemas de ordem económica, social e política colocados à União Europeia no início do século XXI.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Fontaine, Pascal (1998), *A Construção Europeia de 1945 aos Nossos Dias*, Lisboa, Gradiva.  
Livro introdutório, muito acessível aos alunos, que lhes permite compreender as sucessivas etapas de construção da União Europeia e da sua organização.
- Frank, Robert e Ben Bernanke (2003), *Princípios de Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Livro que se debruça sobre temas de micro e macroeconomia.
- Gaspard, Michel (1999), *Reinventar o crescimento*, Lisboa, Terramar.  
Este livro apresenta uma visão crítica dos modelos actuais do crescimento económico, principalmente a questão da relação emprego e crescimento económico.

**Módulo 7: Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica**

- Lopes, Silva, (1996). *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva.  
Neste livro o autor analisa a evolução da economia portuguesa, dos anos 60 aos anos 90.
- Mankiw, Gregory (1999), *Introdução à Economia – princípios de macro e microeconomia*, Rio de Janeiro, Harvard, Editora Campus Lda.  
Livro que aborda vários temas de Economia, contendo diversos estudos de caso.
- Mateus, Abel (1999), *Economia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Livro que analisa o crescimento da economia portuguesa, no contexto internacional, entre 1910 e 1998.
- Mateus, Augusto et al (1995), *Portugal XXI - Cenários de Desenvolvimento*. Venda Nova, Bertrand Editora.  
Livro que apresenta um estudo prospectivo sobre Portugal, a Europa e o Mundo.
- Neves, César (1998), *Introdução à Economia*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Manual universitário que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Neves, César e Sérgio Rebelo (2001), *O desenvolvimento económico em Portugal*, Braga.  
Este livro apresenta sucintamente os principais aspectos do crescimento económico, analisando os aspectos caracterizadores do crescimento da economia portuguesa.
- Samuelson, Paul e William Nordhaus (1998), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.  
Manual universitário de introdução à Economia que aborda vários temas de modo a facilitar a compreensão e a análise de conceitos e questões económicas importantes.
- Sen, Amartya (2003), *O desenvolvimento como liberdade*, Lisboa, Gradiva.  
Este livro apresenta novas perspectivas ao conceito de desenvolvimento, reforçando a democracia como a base para qualquer desenvolvimento.
- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa. Para professores.
- Brown, L. R. et al. (anual), *State of the World*, New York, W. W. Norton & Company.  
Relatório (anual) do Worldwatch Institute sobre a situação mundial, tendo em vista um futuro sustentável. Para professores.
- Cordellier, Serge e Béatrice Didiot (dir.) (anual), *L'État du Monde*, Paris, Éditions La Découverte & Syros.  
Anuário económico e geopolítico mundial. Para professores e alunos que dominem a língua francesa.
- PNUD (anual). *Relatório do Desenvolvimento Humano*, Lisboa, Trinova Editora.  
Publicação anual onde é apresentado, desde 1990, o IDH. O Relatório de 2000 tem por tema “Os Direitos Humanos e o Desenvolvimento Humano”. Para professores e alunos.
- Montbrial, Jacques (dir.) (anual), *Rapport Annuel Mondial sur le Système Économique et les Stratégies*, Paris, Dunot.  
Livro que aborda vários problemas económico-sociais que se colocam na entrada do século XXI.

**Sites**

- Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos – [www.unchr.ch](http://www.unchr.ch)
- AMI – Fundação de Assistência Médica Internacional – [www.fundação-ami.org/ami/matriz.asp](http://www.fundação-ami.org/ami/matriz.asp)
- Amnistia Internacional – [www.amnesty.org](http://www.amnesty.org)
- Amnistia Internacional (Secção Portuguesa) – [www.amnistia-internacional.pt](http://www.amnistia-internacional.pt)
- Banco Mundial – [www.worldbank.org](http://www.worldbank.org)
- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Centro Europeu do Consumidor – [www.consumidor.pt/cec/](http://www.consumidor.pt/cec/)

**Módulo 7:** *Crescimento, Desenvolvimento e Flutuações da Actividade Económica*

- Conferência Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10) – [www.un.org/rio+10/](http://www.un.org/rio+10/)
- CIDM – Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres – [www.cidm.pt](http://www.cidm.pt)
- Direcção Geral do Ambiente – [www.dga.min-amb.pt](http://www.dga.min-amb.pt)
- Europa (Portal da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Eurostat – [www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html](http://www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html)
- FMI – [www.imf.org](http://www.imf.org)
- Greenpeace International – [www.greenpeace.org](http://www.greenpeace.org)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Jornais:
  - Diário Económico – [www.diarioeconomico.com](http://www.diarioeconomico.com)
  - Jornal de Negócios – [www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)
  - Notícias da União Europeia – [www.euobserver.com](http://www.euobserver.com)
  - Semanário Económico – [www.semanarioeconomico.iol.pt](http://www.semanarioeconomico.iol.pt)
- OCDE – [www.oecd.org](http://www.oecd.org)
- OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento – [www.oikos.pt](http://www.oikos.pt)
- OMC – [www.wto.org](http://www.wto.org)
- ONU – [www.un.org](http://www.un.org) e [www.unsyst.org](http://www.unsyst.org)
- ONU (Gabinete em Portugal) – [www.onuportugal.pt](http://www.onuportugal.pt)
- PNUD (Desenvolvimento) – [www.undp.org](http://www.undp.org)
- UNCTAD (Comércio e Desenvolvimento) – [www.unicc.org/unctad](http://www.unicc.org/unctad)
- UNEP (Ambiente) – [www.unep.org](http://www.unep.org)
- UNFPA (População) – [www.unfpa.org](http://www.unfpa.org)

## MÓDULO 8

### A Economia Portuguesa na Actualidade

Duração de Referência: **24 horas**

#### **1 | Apresentação**

Com este módulo, pretende-se que os alunos realizem um trabalho final orientado de forma a permitir um enquadramento macroeconómico da realidade portuguesa actual.

Assim, a realização do trabalho implicará a mobilização de conhecimentos e competências adquiridas nos módulos anteriores que possibilitem uma análise integrada da realidade económica portuguesa actual no contexto da União Europeia.

Os temas propostos para o trabalho serão segmentados de acordo com a especificidade das diferentes famílias de cursos profissionais. Neste sentido, poderão ser leccionados alguns conteúdos específicos no decurso deste módulo.

#### **2 | Competências Visadas**

Para além das competências a desenvolver enunciadas na Parte I do programa, evidenciam-se, neste módulo, as seguintes:

- Usar os conceitos económicos para compreender aspectos relevantes da realidade económica portuguesa.
- Analisar a realidade económica portuguesa actual no contexto da União Europeia.

#### **3 | Objectivos de Aprendizagem**

- Aplicar conhecimentos e competências, anteriormente adquiridos, na análise da realidade económica portuguesa.
- Comparar os principais indicadores de desempenho da economia portuguesa com os da União Europeia.
- Analisar aspectos relevantes da economia portuguesa na actualidade.

#### **4 | Âmbito dos Conteúdos**

##### **• Economia portuguesa no contexto da União Europeia**

- Estrutura da População: estrutura etária, movimentos migratórios e população activa (emprego e desemprego)

**Módulo 8: A Economia Portuguesa na Actualidade**

- Estrutura da Produção: evolução do valor do produto, estrutura sectorial da produção
- Estrutura da Despesa Nacional: consumo e investimento
- Relações Económicas com o Exterior
- Recursos Humanos: educação e formação profissional e I&D
- Competitividade das empresas: investimento e produtividade
- Nível de Vida e Justiça Social: repartição dos rendimentos, poder de compra, estrutura do consumo, inflação e equipamentos sociais

## **5 | Situações de Aprendizagem / Avaliação**

- Este módulo do programa tem como grande objectivo a realização de um trabalho sobre a situação da economia portuguesa na actualidade no contexto da União Europeia.
- Através da negociação professor/alunos, cada grupo trabalhará um conjunto de subtemas afins, como, por exemplo, “Estrutura da Despesa Nacional” e “Relações Económicas com o Exterior”, de forma a permitir a realização de uma análise integrada da realidade económica portuguesa actual no contexto da União Europeia.
- O conjunto de temas propostos são de abordagem obrigatória, sendo de valorizar a análise das actividades económicas no contexto português e europeu, adaptando cada tema às saídas profissionais a que os cursos dão acesso. Assim, nos trabalhos, os alunos poderão, por exemplo, analisar o contributo do sector de actividade em que o curso se insere (comércio, banca, seguros, transportes, turismo, vestuário e calçado...) para a empregabilidade da população activa e para a produção nacional.

Desta forma, cada grupo de trabalho deverá:

- elaborar um plano de trabalho (com base num guião de trabalho a realizar, fornecido pelo professor);
  - realizar um levantamento dos recursos disponíveis (entre eles encontra-se o portefólio que vem sendo elaborado pelo aluno desde que iniciou a disciplina);
  - pesquisar informação em diferentes fontes;
  - tratar a informação recolhida;
  - sistematizar as conclusões da pesquisa num trabalho que assumirá a forma escrita;
  - comunicar os resultados (poderão ser utilizados diferentes suportes – vídeos, *powerpoint*, etc.) e debatê-los no espaço turma;
  - divulgar os resultados obtidos à escola sob a forma, por exemplo, de um cartaz.
- O professor deverá calendarizar com os alunos as datas para a realização das diferentes fases/ etapas do trabalho.
  - O professor e/ou os alunos poderão organizar debates sobre os temas em análise com a participação de especialistas nessas áreas.

- Avaliação do processo de trabalho: grelhas de observação do trabalho individual e em grupo.
- Avaliação dos produtos resultantes da aplicação de diversos instrumentos de avaliação, nomeadamente: trabalho escrito realizado individualmente ou em grupo, comunicações orais e organização de exposições.
- Grelhas de auto e de heteroavaliação.

## 6 Bibliografia / Outros Recursos

### Livros

- Barreto, António (org.) (1996 e 2000), *A Situação Social em Portugal, 1960 – 1995*, Lisboa, Instituto de Ciências Sociais.  
Analisa a evolução da sociedade portuguesa, revestindo-se de maior interesse os indicadores da evolução social, o panorama da economia portuguesa de 60 a 95 e as políticas sociais.
- Beitone, Alain *et al* (1997), *Dicionário de Ciências Económicas*, Rio Tinto, Asa.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas.
- Capul, Jean-Yves e Olivier Garnier, (1998), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Lisboa, Plátano Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico no domínio da Economia e das ciências sociais.
- Covas, António (1997), *A União Europeia*, Oeiras, Celta Editora.  
Este livro analisa alguns problemas de ordem económica, social e política colocados à União Europeia no início do século XXI.
- Echaudemaison, Claude-Danièle (coord.), (2001), *Dicionário de Economia e Ciências Sociais*, Porto, Porto Editora.  
Este livro facilita a aprendizagem que exige o domínio de vocabulário específico das ciências económicas e sociais.
- Lopes, Silva, (1996). *A Economia Portuguesa desde 1960*, Lisboa, Gradiva.  
Neste livro o autor analisa a evolução da economia portuguesa, dos anos 60 aos anos 90.
- Mata, Eugénia e Nuno Valério (1993), *História Económica de Portugal*, Lisboa, Editorial Presença.  
Este livro apresenta uma perspectiva global da história económica portuguesa.
- Mateus, Abel (1999), *Economia Portuguesa*, Lisboa, Editorial Verbo.  
Livro que analisa o crescimento da economia portuguesa, no contexto internacional, entre 1910 e 1998.
- Mateus, Augusto *et al* (1995), *Portugal XXI - Cenários de Desenvolvimento*. Venda Nova, Bertrand Editora.  
Livro que apresenta um estudo prospectivo sobre Portugal, a Europa e o Mundo.
- Neves, César e Sérgio Rebelo (2001), *O desenvolvimento económico em Portugal*, Braga.  
Este livro apresenta sucintamente os principais aspectos do crescimento económico, analisando os aspectos caracterizadores do crescimento da economia portuguesa.
- Banco de Portugal (anual), *Relatório do Conselho de Administração*, Lisboa, Banco de Portugal.  
Relatório anual. Contém uma análise da situação económica mundial e portuguesa. Para professores.
- Ordem dos Economistas Portugueses (anual), *O Economista*, Lisboa, Polimeios/Ordem dos Economistas Portugueses.  
Anuário da economia portuguesa onde os principais problemas da actualidade económica e social são tratados por autoridades nacionais nas diferentes matérias abordadas. Para professores.

## Sites

- Banco de Portugal – [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt)
- Centro de Informação Europeia Jacques Delors – [www.cijdelors.pt](http://www.cijdelors.pt)
- Centro Europeu do Consumidor – [www.consumidor.pt/cec/](http://www.consumidor.pt/cec/)
- Comissão Europeia (Representação em Portugal) – [www.euroinfo.ce.pt](http://www.euroinfo.ce.pt)
- Conselho da Europa – [www.coe.int](http://www.coe.int)
- Europa (Servidor da União Europeia) – [www.europa.eu.int](http://www.europa.eu.int)
- Eurostat – [www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html](http://www.europa.eu.int/comm/eurostat/index.html)
- Instituto Nacional de Estatística – [www.ine.pt](http://www.ine.pt)
- Jornais:
  - Diário Económico – [www.diarioeconomico.com](http://www.diarioeconomico.com)
  - Jornal de Negócios – [www.negocios.pt](http://www.negocios.pt)
  - Notícias da União Europeia – [www.euobserver.com](http://www.euobserver.com)
  - Semanário Económico – [www.semanarioeconomico.iol.pt](http://www.semanarioeconomico.iol.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – [www.min-economia.pt](http://www.min-economia.pt)
- Ministério das Actividades Económicas e do Trabalho – Gabinete de Estudos Estratégicos – [www.gee.min-economia.pt](http://www.gee.min-economia.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – [www.min-financas.pt](http://www.min-financas.pt)
- Ministério das Finanças e da Administração Pública – Direcção Geral de Estudos e Previsão – [www.dgep.pt](http://www.dgep.pt)
- Gabinete de Prospectiva e Planeamento – [www.dpp.pt](http://www.dpp.pt)
- Portal do Cidadão – [www.portaldocidadao.pt](http://www.portaldocidadao.pt)
- OCDE – [www.oecd.org](http://www.oecd.org)
- Parlamento Europeu (Gabinete em Portugal) – [www.parleurop.pt](http://www.parleurop.pt)
- UNFPA (População) – [www.unfpa.org](http://www.unfpa.org)